Editorial (revista de maio 2010)

Herculano Pires ensinava que a Doutrina Espírita é uma filosofia prática, o que nos leva a refletir sobres a natureza do conhecimento espírita e sua praticidade. O trabalho faz parte do lema do Espiritismo : TRABALHO, SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA". Em seu comentário à questão 685-a de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, Allan Kardec refere-se á necessidade da existência do trabalho para todos e introduz a educação moral como arte de formar caracteres, como elemento real , o ponto de partida que garantirá a segurança de todos, criando hábitos de ordem e de previdência, de respeito a tudo o que é respeitável.

A civilização deste início de século é marcadamente baseada na ciência e na tecnologia. Cresceu a racionalidade e surgiram as ciências modernas, desde Galileu, Newton, Descartes e, mais tarde, Darwin, Freud, Einstein, Madame Curie, os quânticos, dentre muitos outros. A revolução industrial, a partir do século dezoito, trouxe notável avanço que consagrou, no século vinte, a era da tecnologia, grande impulsionadora do avanço moderno.

No entanto, se aumentamos o patrimônio comum da humanidade, agravamos problemas e criamos novos desafios. O homem de hoje é muito mais inteligente mas é também muito mais perigoso.Podemos destruir a Terra muitas vezes, com nossos arsenais nucleares. Destruímos sistematicamente nossa própria natureza. Agora nossas dificuldades são globais , o que não acontecia nas civilizações anteriores. Indispensável uma nova leitura da ciência econômica, do trabalho, da produção, da distribuição das riquezas. Hoje, quaisquer soluções para os grandes dramas da humanidade, terão que ser globais e sistêmicas, para serem eficazes.

Voltamos inevitavelmente à questão da ordem e da previdência para a educação do homem da nova era. A globalização nos leva a refletir sobre o relacionamento dos destinos compartilhados pois que, claramente, estamos em rede que busca inovação e aperfeiçoamento. Todos nós estamos em busca de segurança e felicidade., a partir da auto realização. A grande rede é formada por pessoas. Podem ser técnicos ou cientistas, mas são pessoas que amam, sonham, choram, riem e assim constroem a civilização, construindo-se a si mesmas. Voltamos á educação moral, aos valores, à ética, à moralidade, que são os outros nomes daquilo que Kardec nomeou como ordem e previdência. A questão fundamental é incorporar bons hábitos, bons comportamentos, bons sentimentos, boas atitudes. Tal incorporação só acontece pela repetição diária, ao longo de anos, diríamos, ao longo de encarnações.

Neste número de nossa revista, queremos refletir sobre a natureza do conhecimento espírita, nossa leitura de alguma coisa que não é só para ganhar o pão de cada dia, a qualquer preço..Será de grande interesse avaliar o trabalho de grandes almas com Pedro II e sua filha Isabel e olhar, com a óptica espírita, as empresas de hoje e seus desafios. Por certo, inúmeras provações, individuais e coletivas podem ser evitadas se nos voltarmos para uma educação moral coletiva, porque individual, buscando ordem e previdência. Organizar e prevenir nossos interesse, nossas emoções, para que o homem

novo se equilibre e não tenha que buscar remédios dolorosíssimos, talvez impossíveis, para a nova civilização do terceiro milênio. Boa leitura !

Referências:

Kardec, Allan . *O Livro dos Espíritos* .Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2006
Beatty, Jack. *The world according Peter Drucker*. New York: Broadway Books, 1998.